



XVIII Encontro de
Iniciação Científica
ConsCiência e Paz
Universidade Estadual Vale do Acaraú



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Educação Superior

IDENTIFICAÇÃO E CONTAGEM DE LARVAS DE TERCEIRO ESTÁGIO DE NEMATOIDES GASTRINTESTINAIS DE OVINOS EM FAZENDAS NO ESTADO DO CEARÁ, NORDESTE DO BRASIL

Janaelia Ferreira Vasconcelos^{1,2}; Jessica Maria Leite dos Santos³; Jomar Patrício Monteiro⁴; Luiz da Silva Vieira^{4,5}

Graduação em Ciências Biológicas-UVA¹; Bolsista BPI/FUNCAP²; Pós-Graduação em Ciências Veterinárias-UECE³; Pesquisador-Embrapa Caprinos e Ovinos⁴; Orientador⁵

A ovinocultura é a atividade de melhor adaptação às condições climáticas da região Nordeste do Brasil. É considerada uma das principais fontes de proteína animal para consumo humano. No entanto, o parasitismo por nematoides gastrintestinais é um dos fatores limitante na criação de pequenos ruminantes no mundo, principalmente, nas regiões tropicais, onde são evidenciadas grandes perdas econômicas. Dentre os principais parasitas, os que aparecem com maior frequência e que possuem um alto nível de parasitismo são os do gênero *Haemonchus sp.*, *Trichostrongylus sp.*, *Strongyloides sp.*, e *Oesophagostomum sp.*, sendo considerados os de maior importância econômica para o estudo em pequenos ruminantes. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo identificar a população de larvas de terceiro estágio (L3) de nematoides gastrintestinais em seis rebanhos de ovinos localizadas nos municípios de Crateús, Tauá, Independência e Ipueiras. Este trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UECE sob o registro 1285478/2014. Com isso, foram coletadas amostras de fezes em 20% dos ovinos de cada rebanho. Foi realizada coproculturas em *pool* com as fezes de cada população para a obtenção de L3. As L3 foram recuperadas após oito dias e acondicionadas em tubos Falcon de 50 mL, seguida de identificação e contagem em microscópio óptico em objetiva de 10x com adição de lugol. Foram identificados três tipos de gêneros: *Haemonchus sp.* (69%), *Trichostrongylus sp.* (22%), e *Oesophagostomum sp.* (9%). Os resultados comprovam a prevalência dos nematoides do gênero *Haemonchus sp.*, parasitas hematófagos comumente encontrado em pequenos ruminantes no estado do Ceará. Parasitas desse gênero são responsáveis por ocasionar um alto teor de infecção no animal, seguido de um grave quadro de anemia, característico do hábito hematofágico. Formas de controle de nematoides adequadas devem ser aplicadas a esses rebanhos de ovinos do estado do Ceará como alternativa para os pequenos produtores.

Palavras-chave: Parasitas; *Haemonchus contortus*; Pequenos ruminantes.

Agradecimentos: À FUNCAP e o CNPq pelo auxílio financeiro